

CONTROLE DOS PRINCIPAIS COLEOPTEROS PRAGAS DO TRIGO DURANTE O ARMAZENAMENTO

SANTOS, J.P.¹; WAQUIL, J.M.¹

Avaliou-se os inseticidas, fenitrothion e pirimiphos metil e o piretróide deltamethrin, aplicados em diferentes doses, isoladamente ou misturando-se um organofosforado com um piretróide. Visou-se o controle de *S. zeamais* (duas populações diferentes), *Sitophilus oryzae* e *Rhyzopertha dominica*. Cada espécie de inseto foi submetida a 16 tratamentos, incluindo uma testemunha. Os inseticidas foram diluídos em água e incorporados aos grãos através de um micropulverizador seguido de uma homogeneização. Para cada repetição foi tratado 1 kg de sementes. As avaliações foram realizadas aos 1, 4 e 7 meses após os tratamentos (MAT), infestando-se artificialmente com 20 insetos uma amostra de 100g de grãos. Na avaliação de 1 MAT até mesmo a combinação das doses 0,25 ppm de deltamethrin com 1 ppm de fenitrothion ou pirimiphos metil, e, individualmente, 0,50 ppm de deltamethrin ou 4 ppm de fenitrothion ou pirimiphos metil, foram 100% eficientes para controle de *S. zeamais* (CNPMS) e *S. oryzae*. Para o controle de *S. zeamais* (Jacarezinho) obteve-se 100% de eficiência apenas nos tratamentos onde os inseticidas organofosforados estiveram presentes. Já o *R. dominica* foi 100% controlado apenas nos tratamentos envolvendo o inseticida deltamethrin. Na avaliação de 4 e 7 MAT os resultados foram equivalentes, sendo observado que o *S. zeamais* (CNPMS) foi totalmente controlado tanto pelo deltamethrin ou pirimiphos metil aplicados isoladamente ou em mistura, porém o fenitrothion mostrou-se pouco eficiente. A população *S. zeamais* (Jacarezinho) foi controlada totalmente apenas pelo pirimiphos metil. Ao contrário, para o controle do *R. dominica* é necessário usar o deltamethrin nos períodos prolongados de armazenagem.

1